

munhas se apresentavão, *contudo* não o achavão.

61 Mas por derradeiro viêrão duas falsas testemunhas, e disserão: Este disse; eu posso derribar o Templo de Deos, e edifica-lo em tres dias.

62 E levantando-se o summo pontifice, disse-lhe: Não respondes nada? que testificação estes contra ti?

63 Porém Jesus calava. E respondendo o summo pontifice, disse-lhe: esconjuro-te pelo Deos vivente, que nos digas, se tu es o Christo, o Filho de Deos?

64 Jesus lhe disse: Tu o disseste. Porém digo-vos, que desde agora vereis ao Filho do homem, assentado á *mão* direita da potencia de Deos, e vindo em as nuvens do ceo.

65 Então o summo pontifice rasgou seus vestidos, dizendo: Blasfemou, que mais necessitamos de testemunhas? védes aqui agora ouvistes sua blasfemia.

66 Que vos parece? e respondendo elles, disserão: Culpado he de morte.

67 Então lhe cuspirão no rosto, e lhe derão punhadas.

68 E outros lhe davão bofetadas, dizendo: Prophetiza-nos, ó Christo, quem he o que te ferio?

69 E Pedro estava assentado fóra na sala; e chegou-se a elle huma oriada, dizendo: também tu estavas com Jesus o Galileo.

70 Mas elle o negou diante de todos, dizendo: não sei o que dizes.

71 E sahindo á anteporta, o vio outra, e disse aos que ali *estavão*: também este estava com Jesus o Nazareno.

72 E negou-o outra vez com juramento, *dizendo*: não conheço a *esse* homem.

73 E dali a hum pouco, chegando os que ali *estavão*, disserão a Pedro: Verdadeiramente também tu es delles: porque tua fala te manifesta.

74 Então começou elle a amaldiçoar, e a jurar, *dizendo*: não conheço a *esse* homem.

75 E logo o gallo cantou. E lembrou-se Pedro da palavra de Jesus, que lhe *dissêra*: Antes que o gallo cante, me negarás tres vezes. E sahindo para fóra, chorou amargosamente.

CAPITULO XXVII.

E VINDA a manhã, juntamente tomarão conselho todos os principes dos sacerdotes, e anciãos do povo, contra Jesus, para o matarem.

2 E o levarão amarrado, e o entregarão a Poncio Pilatos, o presidente.

3 Então Judas, o que o havia trahido, vendo que já estava condemnado, tornou, arrependido, as trinta *moedas* de prata aos Principes dos Sacerdotes, e aos Anciãos:

4 Dizendo: pequei, trahindo o sangue innocente. Porém elles disserão que nos toca isso a nós? vê-o tu.

5 E lançando elle as *moedas* de prata no Templo, partio, e foi, e enforcou-se.

6 E os Principes dos Sacerdotes, tomando as *moedas* de prata, disserão: não he licito pô-las no cofre das offer-tas, porquanto preço de sangue he.

7 E tomando conselho juntamente, comprarão com ellas o campo do Oleiro, para sepultura dos estrangeiros.

8 Pelo que aquelle campo foi chamado campo de sangue, até o dia de hoje.

9 Então se cumprio o que foi dito pelo Propheta Jeremias, que disse: e tomárão as trinta *moedas* de prata, preço do apreçado pelos filhos de Israel, ao qual elles apreçarão.

10 E as derão pelo campo do Oleiro, segundo o que me mandou o Senhor.

11 E Jesus esteve diante do Presidente, e o Presidente perguntou-lhe, dizendo: es tu o Rei dos Judeos? e Jesus lhe disse: tu o dizes.

12 E sendo accusado pelos Principes dos Sacerdotes e os Anciãos, nada respondeo.

13 Pilatos então lhe disse: não ouves quantas cousas testificação contra ti?

14 E não lhe respondeo nem huma só palavra, de maneira que o Presidente se maravilhava muito.

15 E na festa costumava o Presidente soltar hum preso ao povo, qualquer que quizessem.

16 E tinham então hum preso bem conhecido, chamado Barabbas.

17 Juntos pois elles, disse-lhes Pilatos:

qual quereis que vos solte? a Barabbas, ou a Jesus, que he chamado Christo?

18 Porque sabia que por inveja o entregáram.

19 E estando elle assentado no tribunal, sua mulher enviou a elle, dizendo: não tenhas que fazer com aquelle justo; porque hoje padeci muitas cousas em sonhos por amor d'elle.

20 Mas os Principes dos Sacerdotes e os Anciãos persuadirão á multidão pedissem a Barabbas, e a Jesus matassem.

21 E respondendo o Presidente, disse-lhes: qual destes dous quereis que vos solte? e elles disserão: a Barabbas.

22 Pilatos lhes disse: que pois farei de Jesus, que he chamado Christo? disserão-lhe todos: seja crucificado.

23 Porém o Presidente disse: pois que mal tem feito? e elles clamavam mais, dizendo: seja crucificado.

24 Vendo pois Pilatos que nada aproveitava, antes se fazia mais alvoroço, tomando agua, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: estou innocente do sangue deste justo: vêde-o vósontros.

25 E respondendo todo o povo, disse: seu sangue *venha* sobre nós, e sobre nossos filhos.

26 Então soltou-lhes a Barabbas: porém havendo acontado a Jesus, o entregou para ser crucificado.

27 Então os soldados do Presidente, levando a Jesus consigo á audiença, ajuntarão a elle toda a quadilha.

28 E despindo-o, o cobrirão com hum capote de grã.

29 E tecendo hum coroa de espinhos, pozerão-iha sobre a cabeça, e hum cana em sua *mão* direita, e pondo-se de joelhos diante d'elle, zombavam d'elle, dizendo: hajas gozo, Rei dos Judeos.

30 E cuspiendo nelle, tomarão a cana, e dávão-lhe *com ella* na cabeça.

31 E depois que o havião escarnecido, despirão-lhe a capa, e o vestirão com seus vestidos, e o levarão a crucificar.

32 E sabindo, acharão a hum *homem* Cyreneo, por nome Simão: a este coo-
strangêrão a que levasse sua cruz.

33 E chegando ao lugar chamado Golgotha, que se diz o lugar da *Caveira*.

34 Derão-lhe a beber vinagre misturado com fel; e provando-o, não quiz beber.

35 E havendo-o crucificado, repartirão seus vestidos, lançando sortes: para que se cumprisse o que foi dito pelo propheta: repartirão entre *seus* vestidos, e sobre minha túnica lançarão sortes.

36 E assentando-se, o guardavão ali.

37 E pozerão por cima de sua cabeça sua causa escrita: ESTE HE JESUS, O REI DOS JUDEOS.

38 Então forão crucificados com elle dous salteadores, hum á *mão* direita, e outro á esquerda.

39 E os que passavão, blasphemavam d'elle, meneando suas cabeças:

40 E dizendo: Tu, que derribas o Templo, e em tres dias o reedificas, salva-te a ti mesmo. Se es Filho de Deos, desce da cruz.

41 E da mesma maneira também os Principes dos Sacerdotes, com os Escribas, e Anciãos, e Phariseos, escarnecendo d'elle dizião:

42 A outros salvou, a si mesmo não se pode salvar. Se he o Rei de Israel, desça agora da cruz, e creemos nelle.

43 Contiu em Deos, livre-o agora, se bem lhe quer; porque disse; sou Filho de Deos.

44 E o mesmo lhe lançarão também em rosto os salteadores, que com elle estavam crucificados.

45 E desde a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até á hora nona.

46 E perto da hora nona clamou Jesus com grande voz, dizendo: ELI, ELI, LAMA SABACHTHANI: isto he, Deos meu, Deos meu, porque me desamparaste?

47 E alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, dizião: a Elias chama este.

48 E logo correndo hum d'elles, tomou hum esponja, e enchendo-a de vinagre pô-la em hum cana, e dava-lhe de beber.

49 Porém os outros dizião: Deixa, vejamos se Elias vem a livra-lo.

50 E Jesus clamando outra vez com grande voz, deo o espirito.

51 E eis que o véo do Templo se rasgou em dous, de riba até abaixo, e a terra tremeo, e as pedras se fenderão.

52 E os sepulcros se abrirão, e muitos corpos de santos, que dormirão, forão resuscitados.

53 E sahidos dos sepulcros, depois de sua resurreição, vierão á santa cidade, e apparecerão a muitos.

54 E o Centurião, e os que com elle guardavão a Jesus, vendo o terremoto, e as cousas que havião succedido, temerão em grande maneira, dizendo: Verdadeiramente Filho de Deos era este.

55 E estavam ali muitas mulheres olhando de longe, as quaes desde Galilea havião seguido a Jesus, servindo-o.

56 Entre as quaes estava Maria Magdalena, e Maria mãe de Jacobo e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeo.

57 E vinda já a tarde, veio hum homem rico de Arimathea, por nome José, o qual também era discipulo de Jesus.

58 Este chegou a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo se *lhe* desse.

59 E tomando José o corpo, embrulhou-o em hum lençol limpo fino.

60 E pô-lo em seu sepulcro novo, que tinha lavrado em huma penha; e revolvendo huma grande pedra á porta do sepulcro, se foi.

61 E estavam ali Maria Magdalena, e a outra Maria, assentadas de frente do sepulcro.

62 E o seguinte dia, que he depois da preparação, ajuntarão-se os Príncipes dos Sacerdotes, e os Phariseos a Pilatos,

63 Dizendo: Senhor, lembramos-nos, que aquelle enganador, vivendo ainda, disse: Depois de tres dias resuscitarei.

64 Manda pois que o sepulcro se segure até o dia terceiro, porque por ventura não venhão seus discipulos de noite, e o furem, e digão ao povo, que dos mortos resuscitou: e assim será o derradeiro erro peor que o primeiro.

65 E disse-lhes Pilatos: a guarda tendes; ide, segurai-o como o entendeis.

66 E indo elles, segurarão o sepulcro com a guarda, sellando a pedra.

CAPITULO XXVIII.

E TARDE depois do Sabbado, quando já começava esclarecer para o primeiro dia da semana, vejo Maria Magdalena, e a outra Maria, a ver o sepulcro.

2 E eis que se fez hum grande terremoto; porque o Anjo do Senhor descendo do ceo, chegou, e revolveo a pedra da porta, e estava assentado sobre ella.

3 E seu aspecto era como hum relampago, e seu vestido branco como neve.

4 E de medo d'elle ficarão os guardas muy assombrados, e tornarão-se como mortos.

5 Porém respondendo o Anjo, disse ás mulheres: não temais vósoutas, porque eu sei que buscais a Jesus, o que foi, crucificado.

6 Não está aqui, porque já resuscitou, como disse; vinde, vêde o lugar onde jazia o Senhor.

7 E ide presto, dizei a seus discipulos que já resuscitou dos mortos; e vêdes aqui, elle vos vai diante a Galilea, ali o vereis. Vêdes aqui, vo-lo tenho dito.

8 Esahindo ellas apresuradamente do sepulcro, com temor e grande gozo, correrão a denunciá-lo a seus discipulos.

9 E indo ellas a denunciá-lo a seus discipulos, eis que Jesus lhes sahe ao encontro, dizendo: Hajais gozo. E chegando ellas, pegarão de seus pés, e o adorarão.

10 Então Jesus lhes disse: não temais, ide, denunciái a meus irmãos, que vão a Galilea, e lá me verão.

11 E indo ellas, eis que huns da guarda vierão á cidade, e denunciarão aos Príncipes dos Sacerdotes todas as cousas que tinham acontecido.

12 E congregados elles com os Anciãos, e tomando conselho entre si, derão muito dinheiro aos soldados;

13 Dizendo: dizei; seus discipulos vierão de noite, e o furtarão, dormindo nósoutros.